

SOBREVIVENDO À TEMPESTADE: A INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO DE UM FILHO NA DINÂMICA CONJUGAL

Rech, B. C. S.¹; Castoldi, L.¹ - ¹Unisinos - Psicologia

O diagnóstico de câncer infantil altera o padrão de funcionamento familiar, fazendo com que a atenção dos pais concentre-se sobre o filho doente. Por essa razão, é freqüente a relação conjugal perder espaço, o que pode levar ao aumento da incidência de conflitos entre os cônjuges. **Objetivo do Estudo:** investigar a influência que o acompanhamento do tratamento oncológico do filho exerce sobre a conjugalidade.

Metodologia: foi realizada uma pesquisa qualitativa, da qual participaram três casais, cujos filhos realizavam tratamento oncológico em um hospital pediátrico da região sul do Brasil. Tratou-se de uma amostra por conveniência, na qual foram incluídos pacientes com idade entre zero e 12 anos (“crianças” conforme o ECA, 1990), com quadros clínicos equivalentes (câncer) e cujos pais residem no mesmo endereço. Com a aprovação do comitê de ética do hospital, a coleta de dados foi feita por meio de entrevistas semidirigidas, que foram gravadas, transcritas e submetidas à análise de conteúdo. **Resultados:** apontam para importantes mudanças na rotina da família e do casal. A conjugalidade perde espaço, afetando a capacidade de diálogo entre cônjuges, sua intimidade, podendo, em alguns casos, chegar ao rompimento da relação conjugal. Na pesquisa evidencia-se a necessidade de intervenções dentro do âmbito hospitalar no sentido de minimizar conflitos e resgatar a conjugalidade. **Conclusão:** diante do sofrimento causado pela doença crônica do filho é urgente que os profissionais psicólogos criem novas modalidades de intervenção que contemplem também a saúde conjugal. Nesse sentido, o presente estudo apresenta uma possibilidade. Palavras-chave: câncer infantil – conjugalidade – hospitalização – intervenção psicológica.